

INSCREVA-SE NA NEWSLETTER DE CARTACAPITAL

RECEBA TODOS OS DIAS AS NOTÍCIAS MAIS IMPORTANTES EM SEU E-MAIL.

✕

Nome *

Email *

ENVIAR

Não quero assinar a Newsletter.



ARTIGOS

COMO AS BIBLIOTECAS PODEM AJUDAR A ENCONTRAR SOLUÇÕES REAIS PARA COMBATER AS NOTÍCIAS FALSAS?

Conheça o infográfico desenvolvido pela IFLA para identificar fake news

 Tatiani Meneghini /  30 de maio de 2018 /  912

R\$ 980,80 R\$ 980 R\$ 820 R\$ 1.



**Tradução do original "Como las bibliotecas pueden ayudar a conseguir soluciones reales para las noticias falsas"*

As liberdades de acesso à informação e de expressão estão em perigo. O risco da difusão deliberada das falsas notícias ou *fake news* mina a confiança na internet, ao mesmo tempo em que as reações incompetentes das autoridades e as plataformas acabam por limitar direitos humanos fundamentais.

Para a IFLA (Federação Internacional de Associações e Instituições Bibliotecárias) nenhum desses resultados é desejável. Quando as pessoas não têm acesso à *internet*, correm o risco de não terem acesso à informação e às ideias que podem ajudar a desenvolver e enriquecer suas vidas.

Para ir contra esses riscos, a IFLA desenvolveu um infográfico de [como detectar fake news](#), uma alternativa baseada na convicção de que a educação é a melhor forma para os usuários adquirirem confiança nas informações, e também dos governos não possibilitarem uma censura desnecessária.



Fonte: IFLA

O infográfico teve muito êxito, foi traduzido a 37 idiomas e apresentado em boletins informativos, bibliografia de cursos e na CNN Internacional. O êxito também foi resultado do pensamento criativo dos profissionais da informação que utilizaram o infográfico de diferentes formas, o adaptando às necessidades locais.

A Biblioteca do Parlamento Finlandês apresentou o infográfico na reunião do “Comitê do Futuro” do Parlamento que apareceu em vários artigos e ensaios. No Vietnã, os professores de Biblioteconomia da Universidade de Danang utilizaram o infográfico para elaborar aulas sobre alfabetização informacional e compartilhar os riscos associados à incapacidade de reconhecer as partes falsas das notícias.

Os estudantes de documentação de Hochschule der Medien, de Stuttgart, elaboraram folhetos inspirados especialmente no infográfico da IFLA, ao mesmo tempo em que os bibliotecários o incorporaram nos artigos de pesquisa, boletins informativos e publicações profissionais.

Na Suécia, os bibliotecários apresentaram traduções de pôsteres em sueco, inglês, árabe e romeno em um evento organizado para tal fim. As bibliotecas públicas da Malásia colocaram pôsteres com notícias falsas próximas dos computadores para atrair a atenção dos estudantes. As bibliotecas da Geórgia compartilharam o infográfico com todos seus seguidores do Facebook.

Para conhecer mais sobre como as bibliotecas utilizam o infográfico, é só acessar este [informe com os exemplos](#).

Agora, a IFLA incentiva seus membros a participarem dos debates sobre os meios de comunicação e a alfabetização informacional em todo o mundo. Elaboraram um guia para os interessados em chamar atenção sobre o papel fundamental que as bibliotecas desempenham.

Graças a participação, criatividade e entusiasmo dos bibliotecários, o infográfico teve um enorme êxito em todo o mundo. Esperamos levar este trabalho ao próximo nível. Todos fizeram um grande trabalho!



Fonte: IFLA

Baixe o infográfico “Como detectar fake news” e compartilhe para ajudar a proteger a liberdade de acesso à informação e de expressão na rede.



COMENTÁRIOS

0 Comentários

0 comentários

Classificar por **Mais antigos**



Adicione um comentário...

Plugin de comentários do Facebook

TAG: [Bibliotecas](#) [Fake news](#) [Notícias falsas](#)

frete grátis!			
R\$ 980,80	R\$ 820	R\$ 980	R\$ 1.

POSTAGEM ANTERIOR

[DOCUMENTÁRIO “A PARTIDA FINAL” FAZ CAIR O VÉU DA MORTE](#)

PRÓXIMO POST

[QUAL A IMPORTÂNCIA DAS BIBLIOTECAS NA ERA DA INTELIGÊNCIA ARTIFICIAL](#)

AUTOR



TATIANI MENEGHINI

Formada em Bacharelado em Letras pela USP (2016). Dedicou-se para iniciar os estudos em Biblioteconomia e Ciência da Informação. Atua há cinco anos em bibliotecas. É revisora de texto freelancer e produz conteúdo em seu LinkedIn e também algumas parcerias no blog Doce Biblioteca. Entusiasta de bibliotecas, escrita, livros, cultura, sociedade, história e artes.

POSTS RELACIONADOS



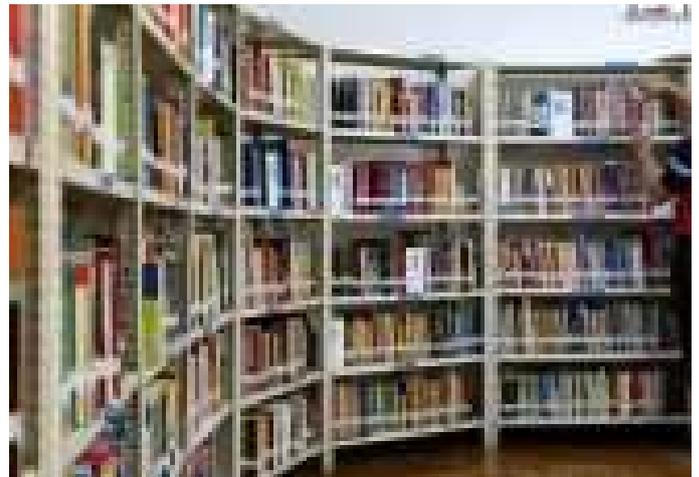
NÓS, QUE ACREDITAMOS NOS LIVROS E NAS MÃOS DADAS



BIBLIOTECA DE MINAS SUSPENDE EMPRÉSTIMOS APÓS EXONERAÇÃO DE SERVIDORES



OS BIBLIOTECÁRIOS E A RESPONSABILIDADE SOCIAL COM A INFORMAÇÃO

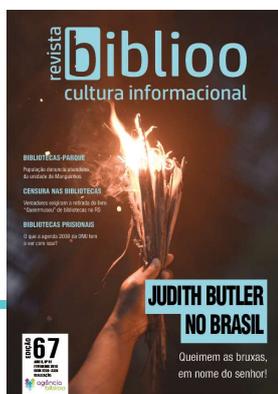


SERVIÇOS DE BIBLIOTECAS DE ÓRGÃO PÚBLICOS FEDERAIS PODERÃO SER TERCEIRIZADOS

PESQUISAR

PESQUISAR

REVISTA BIBLIOO



LICENÇA

Biblio - Cultura

Informacional
EDIÇÃO 67

Todo o conteúdo da Revista Biblio possui licença **Atribuição – Não Comercial 4.0** da Creative Commons, exceto quando especificado em contrário e nos Art. 8, 10 e 11 replicados de outras fontes.

Fevereiro 2018

ISSN 2238-3336

SERVIÇOS

COMPRAR
Início

MAIS EDIÇÕES

- Quem somos
- Participe!
- Edições
- Agenda

COLUNISTAS

- Anuncie



- Loja
- Fale conosco
- ASSINE!

SEÇÕES

- Artigos
- Concursos
- Entrevistas
- Fala, editor!
- Humor
- Opinião
- Reportagens
- TVbiblio

PARCEIROS

- Árvore de Livros
- Class Cursos
- GIDJ/RJ
- Nuvem de Livros

© REVISTA BIBLIOO 2017 | AGÊNCIA BIBLIOO - PUBLICAÇÕES E COMUNICAÇÃO

